

ESTADO DE PERNAMBUCO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARNAÍBA

CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

PROF.DE HISTÓRIA

* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 28 questões ESPECÍFICAS
- 12 questões de Didática Geral

* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas.

* Caso o candidato opte em sair antes de 02:00 horas do início dos trabalhos; NÃO será permitido a anotação do gabarito seja qual for a forma.

* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

* O candidato receberá do Fiscal de Sala, 01 (hum) Cartão de Respostas correspondente às questões objetivas.

* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

* O seu Cartão de Respostas é pessoal e insubstituível. Portanto, CUIDADO, não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado.

* A assinatura no Cartão de Respostas é obrigatória.

* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 26/11/2012, no site www.conpass.com.br.

* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes da Cláusula XI do Edital do Concurso Público nº 001/2012 da PREFEITURA MUNICIPAL DE CARNAÍBA de 17/09/2012.

* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

DATA: 25 DE NOVEMBRO DE 2012

CONPASS

Concursos Públicos
e Assessorias

PARTE I – PROFESSOR DE HISTÓRIA

01 – Observe a imagem a seguir:



Comício das Diretas Já em Belo Horizonte, Minas Gerais.

Disponível em:

http://www.pulsarimagens.com.br/details.php?tombo=123139&search=PA&ordem_foto=576&total_foto=606

Acesso: 06 out. 2012.

Nesse contexto, a mobilização popular expressava:

- A) uma das manifestações ocorridas em várias partes do Brasil pelo *impeachment* do então presidente Fernando Collor de Mello.
- B) a união entre representantes da população brasileira e a Câmara dos deputados para sancionar a eleição direta para presidente.
- C) a continuidade dos movimentos estudantis de 1968 e das novas organizações revolucionárias armadas em algumas cidades.
- D) a luta ideológica de setores da população e de grupos políticos de esquerda contra o governo com a finalidade de pôr fim ao bipartidarismo.
- E) uma ampla manifestação em defesa da aprovação de uma emenda na qual as eleições presidenciais deveriam ser realizadas por via direta.

02 – Segundo a divisão tradicional do que se convencionou chamar de Pré-história, o período paleolítico teve como características:

- A) o desenvolvimento, no final desse período, da organização urbana, imprescindível para a formação, mais adiante, de um poder político centralizado.
- B) a presença de várias espécies do gênero homo, característico da teoria evolucionista, e a prática da caça e da coleta.
- C) a prática do nomadismo e a manutenção de condições climáticas e ambientais favoráveis, facilitadoras da intensa migração de todo esse período.
- D) o desenvolvimento agrícola e a especialização do trabalho, revolucionários para vida humana.
- E) o grande desenvolvimento na utilização de instrumentos e armas feitos de pedra, motivados pela ausência de outros recursos, como o fogo, por exemplo.

03 – Muitos trabalhadores na contemporaneidade estão cobertos por diversos direitos trabalhistas. Parte da conquista desses direitos foi resultado de diversas mobilizações promovidas por organismos do movimento operário, iniciados ainda no século XIX, na Europa. Dentre essas mobilizações, é correto afirmar:

- A) Uma das reações coletivas na Inglaterra que se destacou foi o luddismo, resultado das péssimas condições de trabalho aliadas a situação de crise social e ao forte desenvolvimento tecnológico fabril, com o envolvimento de muitos trabalhadores em protestos radicais e na destruição de máquinas nas fábricas, sendo fortemente reprimidos pelas autoridades.
- B) O movimento cartista lutava pela organização dos trabalhadores e pela adoção do voto universal masculino, até então inexistente na Inglaterra, cujos manifestantes chegaram a apresentar uma carta ao Parlamento exigindo várias reivindicações, nenhuma aprovada pelo governo.
- C) Grupos sociais, influenciados por diversos trabalhadores, passaram a reivindicar direitos para maior participação política, na busca da igualdade social entre as classes, sem solicitar a autorização do Estado, quando eram convocadas assembleias que buscavam solucionar problemas nacionais, criando, assim, uma sociedade anarquista, intensamente combatida pelas autoridades.
- D) Inicialmente, mais conhecido como *Trade Unions*, os partidos comunistas eram organizações sindicais defensoras da participação política por parte do operariado, onde lutavam pelo reconhecimento dos seus direitos trabalhistas pelo governo.
- E) Originados pelas sociedades secretas, os grupos liberais, inicialmente, lutavam pelo reconhecimento da apropriação da sua produção, visando apoiar, clandestinamente, os movimentos de povos e minorias oprimidas e a defesa de reivindicações democráticas, com a finalidade de fortalecer suas alianças políticas e econômicas.

04 – A busca pela conquista e dominação em territórios africanos por potências europeias, no século XIX, podem ser observadas a partir:

- A) da procura por novos mercados consumidores, os quais pudessem escoar as mercadorias excedentes da Europa.
- B) da formação de oligopólios entre empresas europeias e africanas com objetivo de aumentar o capital dos empreendedores envolvidos.
- C) do intercâmbio cultural entre regiões tão díspares, importante para percepção global da diversidade cultural dos povos.
- D) da manutenção da hegemonia do liberalismo econômico, criando meios para o desenvolvimento do capitalismo comercial.
- E) da degradação de valores culturais dos brancos, a partir do aparecimento de teorias, como o darwinismo social, por exemplo.

05 – Existe hoje aproximadamente 1,5 bilhão de muçulmanos espalhados pelo mundo. Embora a maior parte deles seja árabe, existem muitos islâmicos não árabes na África, no Paquistão, no Irã, na Índia, em Bangladesh, na Indonésia e em vários países da Europa e da América. Em número de seguidores, o islamismo é a segunda maior religião, vindo logo depois do cristianismo. Foi característico da expansão islâmica, a partir do século VII:

- A) A islamização no Reino de Gana foi atribuída pela administração do governo à população, através de uma política fragmentada, utilizando o islã e outros símbolos culturais, já existentes naquele território, como meios de escolha na formação das tradições das diferentes etnias atuantes no reino.
- B) Maomé expandiu seu poder para diversas tribos árabes e territórios ao norte da África, circunvizinhas a península arábica, unificando e governando essas regiões em torno da religião Islã, com apoio administrativo e burocrático dos coraixitas, de forças militares e de um tesouro público, constituído de doações e impostos.
- C) Com a morte de Maomé, no século VII, os delegados políticos, que assistiam as ordens do profeta, o sucederam através de uma organização política, chamada de califado, focada na expansão comercial como um meio de estender sua influência religiosa.
- D) Diferente do que ocorreu no norte do continente africano, o processo de expansão nos reinos ao sul do deserto do Saara, na região do Sahel, aconteceu por meio de uma incorporação ao mundo Islã de forma lenta e progressiva, apoiada nas atividades mercantis que ligavam o norte e o sul do continente africano, no chamado comércio transaariano.
- E) Com o passar dos séculos, e antes da expansão marítima europeia, o Império Árabe fortaleceu-se, motivado pelo grande desenvolvimento mercantil entre os territórios conquistados, com o centro do poder unificado no território de Bagdá, seguido da administração em áreas estratégicas por funcionários de confiança do califa.

06 – Analise as seguintes afirmativas acerca das conquistas otomanas, a partir do século X:

I – A expansão dos turcomanos foi favorecida pela emergência, no final do século XIII, de um Estado militar, forte e bem estruturado nas regiões ocupadas por essas tribos.

II – Territórios cristãos e muçulmanos foram conquistados através de saques e pilhagens pelas tribos turcas, resultando desse processo a formação de um império com base na riqueza dessas conquistas.

III – A estratégia dos otomanos na derrubada do Império Romano do Oriente foi a invasão militar de sua capital, Constantinopla, e depois seguiram na conquista das cidades vizinhas, principalmente aquelas próximas ao mar Mediterrâneo, a fim de evitar retaliações.

IV – Nos territórios conquistados, a administração do Império se orientava de acordo com o *Corão*, contudo, havia certa liberdade religiosa para com os povos conquistados, desde que estes concordassem em pagar taxas que os distinguissem dos muçulmanos.

A sequência das afirmativas corretas é:

- A) as afirmativas I, II e III.
- B) as afirmativas II e III.
- C) as afirmativas I, II e IV.
- D) as afirmativas III e IV.
- E) as afirmativas I e IV.

07 – **O novo eixo econômico da colônia**

“Há exagero em dizer que a extração do ouro liquidou a economia açucareira do Nordeste. Ela já estava em dificuldades vinte anos antes da descoberta do ouro e, como vimos, não morreu. Mas não há dúvida de que foi afetada pelos deslocamentos de população e, sobretudo, pelo aumento do preço da mão de obra escrava, dada a ampliação da procura.”

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2008. p. 99.

Foram consequências, dentro do contexto colonial brasileiro descrito anteriormente, exceto:

- A) Em termos administrativos, o eixo da dinâmica colonial deslocou-se para o centro-sul, por onde circulavam a maior parte de escravos e suprimentos e por onde saía o ouro das minas.
- B) As regiões da América Portuguesa passaram por um processo de integração territorial, motivada pela intensa atividade econômica, com destaque para interiorização de diferentes localidades favorecida, principalmente, pelo comércio dos tropeiros.
- C) O Império Português fortaleceu-se com a exploração do ouro no Brasil e, finalmente, a balança comercial portuguesa obteve momentos favoráveis, contudo, o ouro não bastou para colocar Portugal como potência comparado a França, Holanda e Inglaterra.
- D) Na região das Minas Gerais foi vivenciada uma modificação no padrão de urbanização até então existente, com destaque, por um lado, pela suntuosidade das construções das vilas e cidades, sobretudo nos edifícios religiosos e do poder público, e, por outro, pela a intensa ocupação espacial, resultando em feições caóticas do espaço urbano.
- E) A atividade mineradora nas Minas Gerais ofereceu mais oportunidades de trabalho e de enriquecimento do que as outras partes da colônia portuguesa na América, sendo o direito de exploração de jazidas mais barata e facilmente concedida pela Coroa, quando comparada a outras atividades coloniais.

08 – Observe a charge a seguir:



“Perdas e danos”, charge de Angeli de 1995, publicada em *FHC, uma biografia não autorizada*.

Disponível em:

<http://www2.uol.com.br/angeli/fhc/1995.htm>. Acesso: 10 out. 2012.

Com base na análise crítica da charge e da gestão presidencial de Fernando Henrique Cardoso, naquele momento, podemos associá-los:

- A) aos cortes das despesas públicas com a privatização dos setores econômicos básicos, os quais deixaram de ser custeados pelo Estado, mas tiveram suas taxas elevadas, diminuindo o acesso de brasileiros a esses serviços.
- B) a elevação das taxas de juros, que mesmo com a finalidade de continuar com a estabilidade da moeda nacional e manter seu poder de compra, levou a euforia econômica inicial, mas que cedeu lugar à recessão econômica no país.
- C) as inúmeras crises e escândalos político-financeiros, com a quebra do sigilo eletrônico do Senado e os desvios de verbas em órgãos públicos extintos, como a Superintendência para o desenvolvimento da Amazônia (Sudam) que comprometeu a qualidade do governo.
- D) ao total descontrole da inflação, elevado até o final do seu primeiro mandato, ao ponto de aumentar a dívida interna e externa e ter concentrado milhares de brasileiros na linha de pobreza.
- E) ao fracasso do plano para estimular o desenvolvimento econômico brasileiro, cujo qual tinha como finalidade garantir o aumento anual do produto interno bruto, com investimentos privados e da União, evitando empréstimos ao Fundo Monetário Internacional (FMI).

09 – Diversos documentos escritos sobre o modo de vida no Egito antigo destacam às grandes cidades, descrevendo a presença de imensas construções como templos, palácios, obeliscos, edifícios governamentais, canais, diques e depósitos de grãos. Tais obras expressavam:

- A) A crença politeísta dos egípcios e dos faraós, os quais se empenhavam, através do oferecimento do trabalho e de suas riquezas, em construir imponentes obras dedicadas aos deuses.
- B) O poder egípcio frente a outras civilizações, dominando um expressivo contingente de escravos, suficientes para dar conta da mão de obra utilizada na construção desses monumentos.
- C) A organização de um poder centralizado, cujo qual empreendia grandes obras públicas com a utilização da mão de obra camponesa egípcia, recrutada obrigatoriamente para esses serviços.
- D) Uma saída para grupos sociais pobres, os quais se envolviam nas obras públicas como um meio de ocupação ou complementação das rendas, refletindo para o Estado o aumento da arrecadação de impostos.
- E) A representação do luxo faraônico condenado pelos egípcios que mesmo criticando as superstições criadas e justificadas pelos faraós eram escravizados e obrigados a trabalhar na edificação desses templos.

10 – O termo Renascimento refere-se ao movimento artístico, cultural e científico que se desenvolveu entre os séculos XIV e XVI na Europa Ocidental. Nele, a tradição e os estudos clássicos, gregos e romanos, foram revalorizados e se tornaram predominantes. Além disso, podemos estabelecer outras relações entre esse movimento com:

- A) a difusão de uma nova mentalidade pragmática, laica e mundana, auxiliada, dentre outros fatores, pelo desenvolvimento da atividade comercial.
- B) as causas responsáveis pelo declínio da aristocracia feudal e da ascensão da burguesia urbana, transformando o eixo dinâmico da sociedade europeia das cidades para os burgos.
- C) o desaparecimento dos estudos e pensamentos típicos da trajetória literária medieval em detrimento do avanço da mentalidade clássica.
- D) as revoltas camponesas, aliadas ao movimento clássico e aos grupos religiosos de contestação, cujos quais unidos avançaram na mudança da postura da Igreja Católica.
- E) as mudanças na estrutura educacional, difundida pelos renascentistas que exaltavam o trabalho e o mérito pessoal na sua evolução social e criticavam os defensores de uma pedagogia nacionalista dos feitos heroicos e patrióticos dos cidadãos.

O texto a seguir faz referência à sociedade e cultura dos nativos americanos. Leia-o e depois responda as questões 11 e 12:

“A América já era habitada muito antes da chegada dos europeus. Alguns dos povos pré-colombianos construíram grandes cidades onde se destacavam obras de engenharia tão imponentes quanto as do antigo Egito. Outros povos viviam isolados nas florestas, dispunham de autonomia e desconheciam a experiência do poder centralizado. Outros, mesmo tendo se organizado em grandes sociedades, foram submetidos ao poder militar de extensos impérios.

A retomada desse passado americano permite perceber os vínculos com os povos indígenas que hoje vivem no continente. Os índios atuais desfrutaram de uma situação bastante diferente da de seus antepassados. Muitas de suas tradições, porém, persistem. Eles foram adaptados às novas condições de vida das comunidades que sobreviveram e dos descendentes das etnias nativas que se incorporaram às sociedades instauradas desde a colonização.”

ALVES, Alexandre [org.]. *Conexões com a história*. Volume único.

São Paulo: Moderna, 2010. p. 224. (Com adaptações)

11 – Considerando-se a civilização maia, pode-se afirmar:

- A) A partir de um sofisticado sistema de produção, incluindo a irrigação e a adubação, em torno das montanhas presentes na Cordilheira dos Andes, a agricultura de subsistência era a base da economia maia.
- B) Os maias desenvolveram um sistema de escrita, bons conhecimentos na astronomia e criaram um sistema numérico que incluía a representação do zero, além disso, complexos calendários auxiliavam a agricultura e continham significados religiosos.
- C) Os maias formaram um império a partir do processo de urbanização e da expansão do comércio, e diversas cidades-Estado maias eram administradas por um poder centralizado formulador de leis e cobrador de impostos.
- D) Grande parte do conhecimento produzido sobre os maias baseia-se nos *códices*, desenhos e escritos feitos por funcionários públicos que narravam aspectos da economia, sociedade e religião dessa civilização.
- E) O transporte e a circulação de mercadorias e informações eram decisivos para economia, tanto para o abastecimento quanto para o controle da civilização maia e, nesse sentido, as estradas facilitavam o controle de áreas afastadas da capital, Cuzco, e permitiam até a circulação de um sistema de correios.

12 – Era característica dos indígenas que ocupavam as terras brasileiras, antes da chegada dos portugueses:

- A) A ausência de evidências relativas ao cultivo sistemático de produtos agrícolas, presentes em outras regiões da América naquela época, e do sedentarismo, ou pelo menos de organizações socioespaciais diferentes do nomadismo.
- B) Os diferentes grupos étnicos que viviam na região desenvolveram instrumentos de cerâmica, apenas, de produção monocromática, devido seus costumes e necessidades sociais e econômicos.
- C) As evidências da construção de cidades e de uma organização social estratificada, os quais apontam para estruturas complexas de poder e urbanização, entre as atuais regiões nordeste e centro-oeste.
- D) A presença constante de conflitos entre diferentes etnias levou a alianças entre diferentes povos contra outros, resultando na subordinação dos perdedores, ou nas fugas de milhares grupos para o interior, iniciando o processo de povoamento desses territórios.
- E) A diversidade dos seus prováveis milhões de habitantes, onde normalmente tinham como base de subsistência a caça, a pesca, a coleta de frutos e raízes e, em alguns casos, a atividade agrícola.

13 – Analise o trecho a seguir referente à reflexão teórica do pensador iluminista Jean-Jacques Rousseau:

“[...] Quereis, portanto, dar consistência ao Estado? Aproximai os graus extremos, tanto quanto possível; não suporteis nem opulentos nem indigentes. Essas duas condições, naturalmente inseparáveis, são igualmente funestas ao bem comum [...]. Que nenhum cidadão seja assaz opulento para poder comprar outro e que nenhum seja bastante pobre para se achar constrangido a vender-se. [...]”

ROUSSEAU, Jean-Jacques. In: CHEVALIER, Jean-Jacques. *As grandes obras políticas*: de Maquiavel a nossos dias. Rio de Janeiro: Agir, 1980. p. 166.

Com base no texto, podemos afirmar que para Rousseau:

- A) O Estado deveria garantir direitos de cidadania iguais para todos, e desse modo, essa instituição ganharia sua consistência.
- B) O apoio aos grupos sociais de indigentes como sendo um dos males que traziam a inconsistência do Estado.
- C) A defesa de uma revolução armada, constituindo no único meio para evitar os males nefastos ao bem comum.
- D) O fundamento moral da corrupção acabaria quando algum pobre fosse corrompido sem constranger-se.
- E) O racionalismo da formação de ricos e pobres era funesto ao bem-comum, mas necessária para dar consistência ao Estado absolutista.

14 – O domínio holandês na Colônia Portuguesa, no século XVII, caracterizou-se:

- A) Pela ocupação de todas as capitanias das atuais regiões do norte e nordeste.
- B) Pelo enfrentamento contra a maioria senhores de engenho que já viviam nas regiões dominadas pelo intruso europeu.
- C) Pela ausência da tolerância religiosa, em favor do calvinismo holandês.
- D) Pela modernização urbanística de Recife.
- E) Pela constante valorização do preço do açúcar no mercado europeu, através da proteção às pequenas e médias propriedades rurais.

15 – Em 1642, ocorreu uma sangrenta guerra civil na Inglaterra que duraria até 1649. No conflito, grupos se dividiam entre as regiões que permaneceram fieis ao rei e aquelas que apoiaram o Parlamento. Sob a liderança de Oliver Cromwell, a oposição parlamentar calvinista formou um exército revolucionário, conhecido como Exército de Novo Tipo. Tal exército incluiu grupos oriundos da nobreza, burguesia, comerciantes, pequenos proprietários de terra e, até mesmo, da participação das classes mais populares. No decorrer do processo revolucionário, surgiram segmentos mais radicais, constituídos:

- A) por grupos que defendiam, de modo geral, o voto universal, a supressão do dízimo pago ao clero, a abolição da prisão por dívidas e medidas mais igualitárias com relação o acesso a terra.
- B) pela burguesia, na qual desejava uma mudança radical no acesso ao governo, com a finalidade de por fim aos obstáculos no desenvolvimento de suas atividades econômicas.
- C) pelo partido político dos *whigs*, surgido através do discurso de por em prática o fechamento do Parlamento em favor da criação de um governo popular.
- D) pela classe social da *gentry*, defensora da abolição da propriedade privada e de um governo democrático.
- E) por puritanos, cujos quais lutavam pelo fim do Anglicanismo e também do tradicional poder real, entres do desenvolvimento liberal.

16 – Analise as afirmativas a seguir e as relações existentes entre a difusão do pensamento iluminista, a independência dos Estados Unidos e a Revolução Francesa:

I – A independência dos Estados Unidos foi influenciada pela difusão de alguns ideais iluministas, onde tais ideais forneceram a base teórica não só para a independência, mas também para a edificação do novo Estado.

II – Os teóricos iluministas, voltados para críticas ao absolutismo, demonstravam a inadequação da ordem social e política desse tipo de governo à ordem econômica, dando força aos grupos franceses contrários ao regime político absolutista, que utilizaram ideais iluministas na bandeira ideológica da Revolução Francesa.

III – O exemplo do processo revolucionário francês, com sua defesa iluminista de igualdade e liberdade, também ganhou seguidores na América, especialmente, na América do Norte, com a luta pela independência das treze antigas colônias inglesas.

IV – A desagregação do sistema colonial inglês sobre o território norte-americano representou a força dos ideais iluministas nesse processo, que logo foi esquecido na construção do Estado, da constituição e da sociedade, quando as elites envolvidas quiseram manter a desigualdade social e uma política centralizadora.

A sequência das afirmativas corretas é:

- A) as afirmativas I, II e III.
- B) as afirmativas III e IV.
- C) as afirmativas II e IV.
- D) as afirmativas II, III e IV.
- E) as afirmativas I e II.

17 – Em 1817, teve início na capitania de Pernambuco outra rebelião. Isso porque a região já havia passado por momentos de confronto de interesses, a exemplo da Insurreição Pernambucana (1645-1654) e da Guerra dos Mascates (1709). No caso da Revolução de Pernambuco de 1817, destacou-se:

- A) a defesa da expulsão da corte portuguesa da colônia.
- B) a revolta contra os comandos religiosos do clero no território.
- C) um movimento com ideais liberais e de independência.
- D) a luta dos senhores de engenho contra a classe de comerciantes.
- E) a ausência de apoio ao movimento em capitanias vizinhas.

18 – Uma das colônias francesas na América, cuja sociedade colonial era composta de apenas 5% de brancos, sendo eles ricos proprietários de terras e homens livres pobres; 10% da população formada por mulatos e negros livres; e 85% restantes eram negros escravizados, foi cenário de um movimento precursor no continente americano. Após anos de subjugação, mais precisamente, durante o século XVIII, sob a liderança de Toussaint Louverture e inspirados pela filosofia iluminista e pelo movimento revolucionário francês, negros escravizados, negros livres e mulatos ricos se uniram momentaneamente e lutaram contra o domínio da pequena elite branca. Após uma série de levantes, o resultado foi a abolição da escravidão na colônia francesa, considerada a primeira colônia da América a libertar escravos. Essa descrição faz referência:

- A) ao processo de revolução da colônia de São Domingos.
- B) a desagregação colonial do território da Louisiana.
- C) a difusão da Revolução Francesa na Guiana Francesa.
- D) ao reconhecimento da independência da colônia, situada no atual país haitiano, pela França.
- E) ao movimento abolicionista da Jamaica.

19 – Observe a tabela a seguir:

PREÇO MÉDIO DOS ESCRAVOS (entre 15-29 anos) – OESTE PAULISTA:	
PERÍODO	PREÇO EM MIL-RÉIS
1843-1847	550\$000
1848-1852	649\$000
1853-1857	1:177\$500
1858-1862	1:840\$000
1863-1867	1:817\$000

Fonte: MARTINS, José de Souza. *O cativo da terra*. São Paulo: LECH, 1981. p. 27.

De acordo com as informações presentes na tabela e no contexto histórico da época, pode ser um reflexo da alta do preço de escravos, no período entre 1853 a 1857:

- A) A criação da Lei Bill Aberdeen pela Inglaterra, cuja definição estava na extinção do recebimento de escravos africanos pelo Brasil, para o mesmo poder importar mercadorias inglesas a baixo custo.
- B) A incumbência de Dom Pedro I de assumir o compromisso de extinguir o tráfico negreiro em troca do reconhecimento oficial da Inglaterra da emancipação do Brasil.
- C) A total extinção do tráfico de escravos africanos, motivada pela entrada maciça de imigrantes europeus.
- D) A grande proporção tomada pelos fazendeiros na “revolta de Ibicaba”, ou “revolta dos parceiros”, pois voltados na luta contra os colonos imigrados, deram brechas para a fuga em massa de escravos, diminuindo a oferta dos mesmos, na região paulista.
- E) A assinatura da Lei Eusébio de Queirós, na qual continha a medida de proibição do tráfico de escravos pelo Atlântico, tornando-a uma atividade ilegal.

20 – O parlamentarismo brasileiro, durante o Segundo Reinado, ficou conhecido como “parlamentarismo às avessas” por ter como um dos seus destaques:

- A) a presença de grupos sociais pobres.
- B) um caráter descentralizador do Estado em favor da autonomia das províncias.
- C) o poder do imperador sobre os parlamentares.
- D) a primeira representação democrática do povo brasileiro.
- E) o destaque do enfretamento partidário entre liberais e conservadores.

21 – O processo de industrialização do Brasil, até por volta dos anos de 1950, foi marcado, exceto:

- A) pelo falta de incentivo estatal nas indústrias de base.
- B) pela substituição da produção de bens de consumo durante os períodos de crise das potências mundiais.
- C) pela exportação de matérias-primas e alimentos.
- D) pelo forte desenvolvimento industrial com ajuda da intervenção estatal.
- E) pela criação de medidas trabalhistas que também favoreceram a classe operária.

22 – A imigração de mão de obra estrangeira, mais conhecida como “sistema de parceria”, utilizada por volta da década de 1840, consistia, de modo geral:

- A) na adoção de parcerias entre o governo brasileiro e os governos europeus com a finalidade de estimular a iniciativa privada a subvencionar, a baixo custo, a vinda de imigrantes europeus para trabalhar nos cafezais, aumentando a oferta do produto.
- B) na iniciativa estatal brasileira, através de investimentos em viagens para trazer colonos europeus a fim de trabalhar em fazendas ou povoar regiões de clima mais frio, como o sul, por exemplo, e, desse modo, diversificava a presença europeia no Brasil.
- C) em acordos travados entre o governo brasileiro e as potências europeias que custeavam a vinda de imigrantes europeus, tanto para diminuir a população excedente na Europa, que vivia um período de recessão interna, quanto para regulamentar as relações entre fazendeiros e trabalhadores.
- D) na parceria entre trabalhadores imigrantes e fazendeiros na divisão dos lucros das produções e na construção de colônias de povoamento de europeus, voltadas para o mercado interno, incentivadas com a criação da Lei de Terras.
- E) na iniciativa privada dos fazendeiros que custeavam o transporte dos trabalhadores imigrantes e sustentavam os primeiros tempos de permanência na propriedade, como forma de título de antecipação de rendimentos, e, em troca, recebiam uma porcentagem dos lucros do trabalho dos imigrantes, inclusive com cobrança de juros sobre a dívida dessa antecipação.

23 – Durante o contexto do final da Segunda Guerra Mundial no Oriente Médio, em 1947, a Organização das Nações Unidas dividiu o território da Palestina, então sob a administração inglesa, em duas áreas: uma judaica e outra palestina. Os dois povos reivindicavam o território, baseados em disputas milenares que remontavam aos tempos bíblicos. No período da colonização inglesa, a potência europeia tinha atenuado os conflitos submetendo os dois lados. Entretanto, em 1948, por determinação da ONU, os ingleses se retiraram da região. No mesmo ano, foi criado o Estado de Israel, e países árabes vizinhos saíram em defesa dos palestinos, pois estes se consideraram prejudicados pela partilha realizada. Nessa conjuntura, iniciou-se a Primeira Guerra Árabe-Israelense (1948-1949) que resultou:

- A) no bloqueio e estatização do canal de Suez na região egípcia, um dos países árabes, como uma das retaliações contra os aliados de Israel.
- B) na vitória de Israel, na ampliação do seu território e no desencadeamento de uma permanente tensão na região.
- C) na formação de grupos árabes na Organização para a Libertação da Palestina (OLP) em resposta aos ataques israelenses.
- D) na diminuição do espaço territorial concedido a Israel, como forma de punição pela violência e genocídio realizado contra árabes civis.
- E) na hostilização da população palestina, que viviam em territórios israelenses, através dos constantes ataques populares às forças militares israelenses e norte-americanas.

24 – O nacionalismo é mais um fenômeno que surgiu em plena “era das revoluções”. Esse conceito parte do princípio de que um povo tem direito, de se autogovernar e exercer sua soberania sobre um território de forma autônoma. Um dos exemplos europeus de nacionalismo em ação foi o processo de unificação da Itália, que até a segunda metade do século XIX não existia como o país que hoje conhecemos. Sobre o contexto desse processo de unificação, é **incorreto** afirmar:

- A) As forças de unificação italianas invadiram Roma, contrariando a vontade do papa, e a tornaram capital italiana e, pouco depois, um plebiscito consagraria a anexação.
- B) No rastro das revoluções europeias de 1848, conhecidas como Primavera dos Povos, houve rebeliões liberais por reformas em quase todos os reinos italianos.
- C) Com a ajuda da França, em certo momento, o reino de Piemonte-Sardenha, Estado independente, anexou vários territórios italianos, mas diante das suas incursões contra os Estados Pontifícios, o país francês retirou seu apoio, passando a apoiar o papa.
- D) A criação de um programa moderno de militarização e a dinamização alfandegária entre os Estados confederados foram essenciais na união de forças para unificação do Estado italiano.
- E) O movimento pela unificação foi enfraquecido pelas diversas derrotas para os austríacos e só voltou a ganhar força novamente na década de 1860.

25 – Emiliano Zapata, um dos líderes da Revolução Mexicana, lançou, em 1911, o Plano de Ayala, que consistia:

- A) na proclamação de um projeto de independência do mercado externo e da igualdade de direitos entre os descendentes de *criollos* e espanhóis.
- B) na união das forças revolucionárias com base na frente dos exércitos de Pancho Villa e Zapata, sob o apoio de Francisco Madero com o objetivo de derrotar as forças do governo de Porfirio Díaz.
- C) no manifesto que criticava o governo do político liberal Francisco Madero, um dos motivadores da Revolução e que também tinha como ponto central um projeto de coletivização das terras camponesas.
- D) no projeto camponês, cujo objetivo era confirmar as conquistas realizadas durante a revolução, principalmente, em relação à garantia da propriedade retomada pelos camponeses.
- E) em ações políticas a favor da nacionalização de companhias estrangeiras e da formação de sindicatos de camponeses e operários.

26 – O período reconhecido como a primeira grande experiência democrática brasileira, em meados do século XX, foi marcado por uma trajetória de crises políticas, como no caso:

- A) do apoio declarado pelos presidentes desse período aos Estados Unidos, unânimes na luta contra os países comunistas, o que deixava a esquerda política brasileira enfurecida.
- B) da pressão das coalizões partidárias defensoras do projeto político liberal contra os partidos de caráter nacionalista, o que resultou na sucessão de presidentes liberais no poder.
- C) do golpe militar, decorrido a partir da crise política com a renúncia do presidente Jânio Quadros, deixando o governo vulnerável e aberto para implantação desse tipo de governo centralizado.
- D) da tentativa de golpe, proposto por opositores udenistas, para impedir a posse legal de Juscelino Kubitschek, que ganhou as eleições presidenciais.
- E) da intensa mobilização popular a favor do governo de Getúlio Vargas, conhecida como “queremismo”, cuja qual teve seus efeitos nas urnas e resultou na primeira eleição direta e legal do presidente, mesmo com as pressões da oposição conservadora.

27 – Após a derrocada do socialismo real no Leste europeu e o fim da União Soviética, os ex-países socialistas viveram graves crises econômicas, sociais e políticas. Relacione as afirmativas a seguir com seus respectivos territórios, a respeito dos conflitos na antiga Iugoslávia:

I- No início da década de 1990, esses territórios decidiram abandonar a Federação Iugoslava, o que deu início à guerra civil contra a Sérvia, governada por Slobodan Milosevic.

II- Território de maioria albanesa e controlada pela Iugoslávia, essa província buscava a separação da Federação e, no final da década de 1990, o conflito separatista agravou-se, ficando marcado pela violência contra esse povo.

III- A Assembleia da Organização das Nações Unidas determinou embargo comercial total contra esse território, em razão do apoio de Belgrado aos sérvios da região da Bósnia.

Podemos relacionar as afirmativas anteriores com os seguintes territórios, respectivamente:

- A) Kosovo e Chechênia; Bósnia muçulmana; Croácia.
- B) As repúblicas da Croácia e Eslovênia; Kosovo; Sérvia.
- C) As repúblicas da Croácia e Eslovênia; Kosovo; Bósnia muçulmana.
- D) Kosovo e Chechênia; Eslovênia; Sérvia.
- E) Bósnia muçulmana e Eslovênia; Kosovo; Chechênia.

28 – Leia e interprete o trecho a seguir, de um romance do século IX:

“Os camponeses e os vilões Os da mata e os da planície Aos vinte, aos trinta, aos cem Tiveram muitas reuniões E espalharam a divisa de seu conselho ‘Nosso inimigo é nosso senhor’ E falaram isso em segredo E muitos juraram entre si Que jamais, por sua vontade Teriam senhor ou mediador [...]” Com tais ditos e palavras E outras ainda mais loucas Marcaram seu consentimento E juraram solenemente Que todos ficariam juntos [...]	E elegeram, não sei onde nem quando Os mais hábeis, os que falavam melhor Que foram por toda a região Recolher os juramentos [...]” Raul se exaltou de tal modo Que não fez qualquer julgamento Colocou todos tristes e doloridos [...]” A todos mandou assar os jarretes Mesmo que com isso morressem [...]” Assim tratou a todos [...]” A comuna ficou reduzida a nada E os vilões se portaram bem Se retiraram e se demitiram Daquilo que tinham começado.”
---	---

Roman de Rou (Romance de Rolão), de Guillaume de Jumièges e Wace (Revolta de Camponeses na Normandia em 997). Apud LE GOFF, Jacques. *A civilização do ocidente medieval II*.

Lisboa: Editorial Estampa, 1984. p.60-1.

O documento reflete a insatisfação de grupos sociais explorados que viviam uma estrutura social caracterizada como:

- A) Escravocrata.
- B) Clerical.
- C) Oligárquica.
- D) Absolutista.
- E) Estamental.

PARTE II – DIDÁTICA GERAL

29 - O professor Marcelo desenvolve suas atividades cotidianas aplicando princípios construtivistas do ensino e da aprendizagem de acordo com o Projeto Político Pedagógico - PPP da escola em que trabalha que permitem orientar a ação didática e ajudam a caracterizar as ações educativas que estruturam a vida de uma classe. Nessa perspectiva ele deve avaliar os alunos conforme seus esforços e a atuar com o apoio que necessitam para seguir adiante. Assim o processo de avaliação deve caracterizar-se conforme a abordagem:

- A) inatista
- B) mediadora
- C) behaviorista
- D) classificatória
- E) skineriana

30 - A professora Valéria assume uma atitude construtivista, baseada no conhecimento e na reflexão que contribui para que suas intervenções pedagógicas atendam as necessidades e evolução de seus alunos. Assim mobiliza diversos recursos e deve possibilitar a apropriação de conteúdos:

- A) significativos e restritos a formação de atitudes positivistas
- B) com significado social que propiciem atitudes elitistas
- C) com significado social o que requer a formação de turmas de excelência
- D) conceituais, procedimentais e atitudinais
- E) todas as respostas estão corretas

31 - Os professores da Escola Piaget elaboram seus projetos de trabalho e desenvolvem suas práticas pedagógicas com base no PPP, construído e avaliado coletivamente, visando o processo evolutivo de todos os alunos. Desse modo os projetos devem contribuir para que as situações de atuação conjunta favoreçam o processo de autonomia e aquisição progressivas por meio de estratégias de controle e regulação da própria aprendizagem, imprescindíveis para promover a capacidade de:

- A) aprender a aprender
- B) ensinar na tendência escolanovista
- C) ensinar na tendência libertária
- D) ensinar no sistema herbartiano
- E) ensinar na tendência renovada

32 - Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9394/96 a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Em sentido estrito a educação ocorre em instituições específicas escolares com influências e objetivos, os quais conscientemente definidos. Processo denominado como educação:

- A) não-intencional
- B) intencional
- C) informal
- D) assistemática
- E) todas as respostas estão erradas

33 - O campo específico de atuação profissional e política do professor é a escola à qual cabe a tarefa básica de assegurar aos alunos:

- A) um sólido domínio de conhecimentos e habilidades, o desenvolvimento de suas capacidades intelectuais, de pensamento independente, crítico e criativo
- B) competências específicas para ingressar no mercado de trabalho, por meio de um sólido domínio de conhecimentos profissionalizantes
- C) experiências casuais e assistemáticas que favoreçam a autonomia pedagógica de cada estudante
- D) um processo de prover os indivíduos de conhecimentos e experiências culturais que favoreçam a manutenção da sociedade predominante
- E) a assimilação dos valores vigentes na sociedade brasileira, assegurando aos alunos interessados um saber científico

34 - O planejamento e a efetivação da tarefa de ensinar são modalidades de trabalho pedagógico e dele se ocupa a:

- A) Filosofia
- B) Antropologia
- C) Didática
- D) Instrução Programada
- E) Pedagogia Libertária

35 - O professor Ademar desenvolve o planejamento de ensino conforme o PPP que foi construído coletivamente, numa perspectiva crítica da educação. Leva em conta as condições e demandas de aprendizagem de seus alunos e dessa forma deve:

- A) desenvolver atividades didáticas por meio de uma técnica neutra que organiza e racionaliza o trabalho de ensino-aprendizagem
- B) desenvolver situações de ensino e aprendizagem que contribuem para a manutenção da realidade capitalista predominante
- C) organizar situações de ensino que fiquem à mercê de fatores e opções fortuitos, única forma de atender as necessidades individuais dos alunos
- D) organizar e desenvolver criticamente a prática docente para a conservação-superação do modelo de sociedade capitalista predominante
- E) todas as respostas estão corretas

36 - O ensino para a compreensão no contexto de uma nova organização do trabalho pedagógico exige preparo, compromisso e responsabilidade do educador para instrumentalizar, política e tecnicamente, o estudante, ajudando-o a constituir-se como sujeito social. Ensinar nessa perspectiva exige:

- A) ações assistemáticas e flexíveis
- B) ações casuais e espontâneas
- C) uma estreita relação professor e aluno
- D) atitudes pretensamente neutras
- E) todas as respostas estão corretas

37 - A aprendizagem por compreensão exige a disposição do aluno em querer aprender. Nesse sentido o professor deve favorecer situações de aprendizagem que motivem o aluno a prestar atenção, desenvolver a observação que transcende um simples olhar, fazer sínteses integradoras e exposições com as próprias palavras, dentre outras habilidades. Nessa perspectiva a aprendizagem do aluno deve ocorrer por meio:

- A) do processo de assimilação/apreensão/produção do conhecimento
- B) do desenvolvimento pontual e espontâneo
- C) da assimilação dos conhecimentos de forma mecânica
- D) da acomodação espontânea dos conhecimentos
- E) da internalização de saberes do senso comum mediados pela escola

38 - Conforme os PCN a avaliação é uma expressão de um juízo de valor por parte do professor para uma tomada de decisão que deve contribuir para o avanço do aluno e essa deve ser uma atividade racionalmente definida em busca de encaminhamentos democráticos. Ao favorecer o desenvolvimento da capacidade do aluno de apropriar-se de conhecimentos científicos, sociais e tecnológicos produzidos historicamente e oportunizar o processo de ação-reflexão, por meio de um acompanhamento permanente dos educadores a avaliação é caracterizada como:

- A) mediadora
- B) classificatória
- C) fragmentária
- D) uma forma de parcelarização do ensino
- E) uma formalidade legal

39 - O professor Valdemar coleta sistematicamente informações sobre os alunos por meio de avaliação diagnóstica e assim, planeja e constrói os projetos educativos, conforme as necessidades que surgem em sala de aula. A construção de projetos que visam à formação integral e a autonomia dos estudantes deve ser presidida pela ideia:

- A) de que só serão operacionalizados quando existirem recursos financeiros e a participação dos familiares
- B) da formação de turmas homogêneas que viabilizam a evolução dos alunos interessados
- C) que a dimensão física e o trabalho docente devem ser privilegiados
- D) de um processo sempre inacabado, provisório e historicamente contextualizado, demandando reflexões e debates constantes
- E) que a criança de baixo poder aquisitivo é frágil, dependente e por esse motivo deve ter um atendimento de forma compensatória

40 - Conforme as ideias do mestre Paulo Freire (1996) o educador crítico não pode prescindir de saberes e conteúdos obrigatórios à organização do trabalho e a formação docente. Assim, adverte-nos para a necessidade de assumirmos uma postura ética, as dimensões estética e política na prática docente, movidas pelo desejo e desempenhadas com alegria, a qual deve:

- A) ser neutra e radical levando a uma proposta de educação democrática
- B) reafirmar o espaço de criação e amorosidade, especificamente para o aluno desinteressado
- C) considerar o sonho, o rigor, a seriedade e a simplicidade inerentes ao saber-da-competência
- D) contribuir para uma postura vigilante contra todas as práticas de humanização
- E) contribuir para a leitura crítica das verdadeiras causas do fracasso escolar com ênfase na culpabilização docente